

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Marlise Osvald Van Vught

UM OLHAR SOBRE INFOGRAVURA COMO ARTE EM  
SALA DE AULA

Passo Fundo

2017

Marlise Osvald Van Vught

# UM OLHAR SOBRE INFOGRAVURA COMO ARTE EM SALA DE AULA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Artes Visuais, Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Artes Visuais, sob a orientação da professora Margarete Teresinha Barriquel de Cesaro.

Passo Fundo

2017

Marlise Osvald Van Vught

**Um olhar sobre infogravura como arte em sala de aula**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Artes Visuais, Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Artes Visuais, sob a orientação da professora Margarete Teresinha Barriquel de Cesaro.

Aprovada em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof(a). Dr(a). ..... - UPF

---

Prof(a). Dr(a). ..... -

---

Prof(a). Dr(a). ..... -

“Ninguém é sujeito da autonomia de ninguém.  
Por outro lado, ninguém amadurece de  
repente, aos vinte e cinco anos. A gente vai  
amadurecendo todo o dia, ou não. A  
autonomia, enquanto amadurecimento do ser  
para si, é processo, é vir a ser.”

Paulo Freire.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a realização de gravuras digitais, por meio de uma das técnicas da gravura: a infogravura digital, que foram vistas nas aulas de Artes visuais que aconteceram no quinto semestre do curso, sob a orientação da professora Margareta Teresinha Barriquel de Cesaro. As infogravuras foram realizadas fazendo uma interligação entre a Deidade Mãe Terra e o surrealismo, período da História da Arte em que engrossou os movimentos de vanguarda do início do século XX. A escolha da deidade e o período a serem desenvolvidas as imagens foi a critério da pesquisadora acadêmica Marlise Osvald van Vught. O artigo está dividido em cinco capítulos. No primeiro capítulo se aborda sobre o surrealismo, assunto que está relacionado com a deidade e o surrealismo, um período da História da Arte. O segundo capítulo abordou a fotografia e sua história de descoberta e o terceiro capítulo a Infogravura. Por fim, o quarto capítulo fala da Deidade Mãe Terra e das florestas e no quinto capítulo se fazem explicações sobre a forma de desenvolvimento do trabalho das imagens, onde foram feitas as fotografias e o estudo do realizado norteado pelas aulas de infogravuras e o significado da deidade Mãe Terra no trabalho, em conjunto das várias ferramentas da informática na realização das imagens finais. Juntamente com a parte teórica do trabalho, é possível a visualização das infogravuras que foram trabalhadas juntamente com o período do Surrealismo e o tema principal Mãe Terra, realizadas com fotografias de infogravuras.

Palavras-Chave: Infogravura. Surrealismo. Deidade. Mãe Terra.

## **ABSTRACT**

This work aims at the realization of digital engravings, through one of the engraving techniques: the digital infogravura. The engravings were made by making an interconnection between a Mother Earth Deity and surrealism, a period that thickened the avant-garde movements of the early twentieth century. The choice of the deity and the period to be developed the images was at the discretion of the researcher. The article is divided into five chapters. In the first chapter was spoken about surrealism, subject that was related to the deity and the surrealism, a period of the History of the Art. Already the second approached photography and its history and the third one to Infogravura. Finally, the fourth chapter discusses the Deity of Mother Earth and forests and the fifth chapter on the development of work, images, the study of period and meaning, and the ways in which the various computer tools are used in the final images. Together with the theoretical part of the work, it is possible to visualize the infographs, carried out with graphic drawings.

Keywords: Infographics .Surrealism. Deity. Mother earth.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Fotografia mais antiga a ser preservada, capturada em 1826 .....	13
Figura 02 – Desenhos em guardanapos do artista Enio Castelo .....	15
Figura 03 – Imagens da série <i>Pencil Vs. Camera</i> , de Ben Heine.....	16
Figura 04 – Representação de Pachamama .....	21
Figura 05 – Foto representando o tema “Terra fertilidade do alimento” .....	23
Figura 06 – Foto representando o tema “Mãe Terra” .....	25
Figura 07 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama .....	27
Figura 08 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama .....	27
Figura 09 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama .....	28
Figura 10 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama .....	29
Figura 11 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama .....	30
Figura 12 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama .....	31
Figura 13 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama .....	31
Figura 14 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama .....	32
Figura 15 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama .....	33
Figura 16 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama .....	34
Figura 17 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama .....	34

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>08</b>
<b>1 SURREALISMO</b> .....	<b>10</b>
1.1 Artes Plásticas.....	12
<b>2 FOTOGRAFIA</b> .....	<b>13</b>
2.1 Descoberta da Fotografia .....	13
2.2 Cor na Fotografia .....	13
2.3 Mudanças na Fotografia .....	14
2.4 Quando fotografia se une com ilustração.....	15
2.5 Gravura.....	16
<b>3 INFOGRAVURA</b> .....	<b>17</b>
3.1 Novos nomes da infogravura .....	18
3.2 O Que é Infogravura.....	18
3.3 Como surgiu a Arte Contemporânea .....	18
3.4 Arte Contemporânea .....	19
3.5 Desenho da imagem digital .....	19
<b>4 DEIDADES: PACHAMAMA, CHAMADA MÃE TERRA “AQUELA QUE CURA”</b>	<b>21</b>
<b>5 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO</b> .....	<b>26</b>
5.1 Desenvolvimento.....	27
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>36</b>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Passo Fundo com estudo realizado sobre Deida Mãe Terra em que todo ser humano passa por um processo de alfabetização, seja artístico ou não. A arte é uma linguagem capaz de expressar sua cultura e seu modo de pensar, ela sempre foi testemunha da evolução do ser humano no decorrer da História. da Arte Visuais, como conteúdo das disciplinas apresentadas durante a caminhada acadêmica.

O objetivo da presente pesquisa é realizar um estudo com artes visuais baseado na Deidade Mãe Terra, deusa Pachamama, que está presente em meio aos homens não somente através do solo ou da terra, como gestora espiritual de algumas culturas humanas mas na totalidade que a terra pode representar; provendo a vida, o sustento, a saúde e tudo o que for necessário para manter o mundo em harmonia.

Justifica-se a escolha do objeto de pesquisa na disciplina de infogravura, que no decorrer do trabalho provocou uma curiosidade maior em explorar o estudo, será abordado o tema, deidade Pachamama com aproximação no período da História da Arte conhecido como Surrealismo, e explicado como foram desenvolvidas as imagens na disciplina de Infogravura, que podem ser usadas com estudantes explorando nas aulas de Arte visuais com conteúdo digital.

Este trabalho tem como metodologia uma pesquisa bibliográfica através da leitura de artigos, teses, entre outras, para uma maior familiaridade com os temas Surrealismo, fotografia, infogravura e deidade. Após realizada uma análise qualitativa sobre infogravura e alguns artistas que trabalharam com esta técnica digital.

Como procedimento metodológico, vai ser realizada uma análise de fotografias relacionadas ao assunto deidades Mãe Terra. E, em seguida, estas foram reproduzidas em forma de infogravura, através do uso do programa Photoshop, e adaptadas para fazer um questionamento da autora sobre o tema.

O estudo foi dividido em cinco capítulos, o primeiro capítulo fala sobre o movimento do Surrealismo dentro da História da Arte. Também neste capítulo conta-se como as artes plásticas contribuíram nas Artes Visuais que podem se expressar juntamente com o Surrealismo e Infogravura na disciplina de Artes Visuais.

No segundo capítulo, apresenta-se o desenvolvimento da fotografia como registro de imagens, como surge a cor na fotografia, as mudanças com o registro de tempo e espaço, e como a ilustração de imagens completa a fotografia. No segundo capítulo também aborda-se a gravura como linguagem visuais.

No terceiro capítulo foram pesquisadas as infogravuras, arte digitais e nomes que se destacam em infogravura, e o desenvolvimento das imagens digitais, como surgiu a arte contemporânea e forma de expressão da arte, na busca pelo novo, o desenho da imagem digitais nas artes visuais, transformando em imagens gráficas ou infogravuras que podem ser trabalhadas em sala de aula.

No quarto capítulo, descrevem-se as deidades, Pachamama, Mãe terra, Aquela que cura principal tema do projeto do estudo . E no quinto é feito o desenvolvimento do projeto, onde são apresentadas as figuras elaboradas para o presente trabalho. Após, são feitas as considerações finais, onde realizam-se os apontamentos acerca da pesquisa e do objeto de análise deidade, Mãe Terra, juntamente com a vida.

O desenvolvimento do educador proporcionando o estudante usar as ferramentas digitais como ensino das Artes Visuais, provocando a curiosidade do estudante em complementar seu aprendizado, unindo fotografia e informática para criar Arte em sala de aula.

## 1 SURREALISMO

O Período da História da Arte conhecido como Surrealismo, surgiu na França, no século XX. Este movimento foi muito influenciado pelas teses psicanalíticas de Sigmundo Freud, conhecido como o pai da psicanálise. Este período artístico mostrava a forma de se fazer Arte usando o mundo dos sonhos, a imaginação como ferramenta na criatividade do ser humano e questionava as crenças culturais da chamada sociedade burguesa.

Como coloca o (Portal Educação 2013), “o surrealismo procurava mostrar a importância da criatividade do ser humano”.

O movimento Surrealista desejava alcançar a total liberdade de expressão, onde o ser humano se desprenderia dos pensamentos de toda a repressão exercida pela razão. Desta forma, ele poderia explorar seu inconsciente, no interior de cada mente no mundo do sonho e criar obras a partir de uma ilusão e imagens sem uma lógica entre elas. O termo surrealismo é de autoria anterior ao movimento, supõe-se que foi criada em 1917 pelo poeta cubista Guillaume Apollinaire, ele era um escritor crítico de arte francês, conhecido particularmente pela sua poesia sem pontuação gráfica, e por ter escrito manifestos importantes para as vanguardas na França, tais como o do cubismo e surrealismo.

“O surrealismo não permite aos que a ele se consagram, abandoná-lo quando lhes apetercer fazê-lo. Ele atua sobre a mente como os entorpecentes e muitos outros de épocas relacionadas. A mente que mergulha no surrealismo revive, com exaltação, a melhor parte de sua infância” (PORTAL EDUCAÇÃO, 2013).

Durante o período da História da Arte, Surrealistas não exigiam em suas obras nenhum tipo de ordem moral ou estética, prezavam pela manifestação do irracional e do inconsciente uma grande liberdade para o artista se expressar.

Como cita o Portal Educação (2013), “a imaginação deve se manifestar livremente, sem o freio do senso crítico, querendo expressar o fantástico, tirando a razão humana do controle. As alucinações, o sonho, o acaso, o delírio e a loucura eram dominantes nas obras surrealistas”.

Algumas técnicas criadas para driblar o consciente do artista foram a pintura automática e a escrita automática, em que uma pessoa escreve algo e outra completa mas não de maneira lógica. Na colagem também foi utilizada a união de imagens desconexas e de forma aleatória. O objetivo do surrealismo era abolir essa verdade imposta como única pela sociedade e criar uma realidade nova, um homem novo

“ Para tanto, o surrealismo tinha como objetivo ultrapassar os limites à imaginação que tinham sido criados pelo pensamento burguês e sua tradição lógica e pelas ideias artísticas que estavam em vigor desde o Renascimento.” (PORTAL EDUCAÇÃO, 2013).

O tema Surrealismo, cria uma provocação no artista, ampliando possibilidades de usar a fantasia em suas obras, afastando da realidade comum vista em pinturas anteriores a este período .

“A importância do mundo onírico, do irracional e do inconsciente, anunciada no texto, se relaciona diretamente ao uso livre que os artistas fazem da obra de Sigmund Freud e da psicanálise, permitindo-lhes explorar nas artes o imaginário e os impulsos ocultos da mente. O caráter anti racionalista do surrealismo coloca-o em posição diametralmente oposta das tendências construtivas e formalistas na arte que florescem na Europa após a Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, e das tendências ligadas ao chamado retorno à ordem”, (Arteref-2016).

O Surrealismo acaba misturando algumas características, uma combinação do abstrato, do inconsciente, do representativo e do irreal. Entre as metodologias utilizadas estão a escrita automática e a colagem, que no ensino das Artes Visuais sugerem que a arte pode ser trabalhada como crescimento do estudante que deve se libertar dos padrões da razão e da lógica, indo além da consciência do cotidiano, expressando o mundo dos sonhos e do inconsciente, desenvolvendo um olhar crítico e ajudando no crescimento educacional.

### **1.1 Arte plástica**

“Procurando a luz no nascer da madeira morta e não a denúncia daquilo que o ser humano não soube preservar,”(Bia Doria).

Arte plástica possibilita uso de materiais que o ser humano produz e não realiza o descarte corretamente, prejudicando a natureza que também auxilia fornecendo matéria prima para sua obra, A artista plástica Bia Doria se utiliza de recursos encontrados no meio ambiente para criar suas obras.

“A artista contempla a arte contemporânea recriada a partir da vegetação que se forma em meio às florestas brasileiras. O contato com a natureza torna-se fonte de inspiração para a criação das obras que busca resgatar a variedade de formas presente na flora e na fauna brasileira”,(Bia Doria-2010).

Os artistas plásticos puderam se expressar de várias formas, e suportes variados explorando sua criatividade, possibilitando um questionamento sobre os novos conteúdos das Artes Visuais que revelam a emoção em seu trabalho artístico.

Surgindo possíveis formas de cuidado que o ser humano tem com o meio onde ele vive, podemos explorar este conteúdo com estudantes em aulas das Artes Visuais abordando os cuidados onde eles estão inseridos e podem se apropriar nas artes plásticas realizando arte sustentável com o meio ambiente sustentável onde estão vivendo.

## 2 FOTOGRAFIA

O registro de um instante, um momento da nossa vida que ficara registrado no tempo, a fotografia proporciona lembrar, alegrias ou pessoas queridas que participaram de uma agradável instante de vida.

A fotografia também pode ser utilizada como matéria prima para se desenvolver recortes fotográficos na Infogravura digital interferências nas imagens, possibilitando uma outra leitura de imagem, usando as ferramentas digitais e técnicas fotográficas dentro da educação escolar instigando os estudante na criação digital de infogravuras.

### 2.1 Descoberta da fotografia

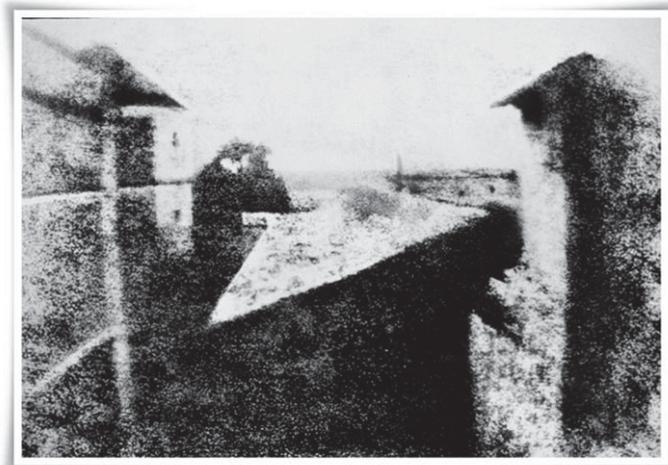
Nos registros da Historia da fotografia consta que o primeiro registro de algo parecido com uma máquina fotográfica foi escrito por um árabe, chamado Alhaken de Basora, que viveu há 1000 anos atrás.

Assim consta nos conteúdos vistos na disciplina de fotografia Artística, disponibilizados pelo professor Cassiano Cavalheiro Del Re, onde também pode ver-se o desenvolvimento de varias linguagens fotográficas gerando uma maios compreensão dos avanços tecnológicos.

“A primeira fotografia reconhecida foi feita em 1826, pelo francês Joseph Nicéphore Niépce. No entanto, o desenvolvimento da fotografia não pode ser atribuído apenas a uma pessoa. Diversas descobertas ao longo do tempo foram somadas para que fosse possível desenvolver a fotografia como é conhecida hoje”.

Com o passar do tempo, a essência da forma de fazer fotografia não mudou, contudo, os avanços tecnológicos permitem, cada vez mais, melhorar a qualidade da fotografia, aumentar a resolução e a realidade das cores. A busca pela acessibilidade da fotografia também era uma grande preocupação logo em seu surgimento, a busca era intensa por materiais duráveis, eficazes e de baixo custo e pela aceleração no processo de revelação.

Figura 01 – Fotografia mais antiga a ser preservada, capturada em 1826.



Fonte: Nemes (2014).

## 2.2 Cor na fotografia

O desenvolvimento da fotografia colorida foi também um processo lento e que necessitou de muitos testes. O primeiro filme colorido foi produzido em 1907, mas, ainda hoje, a fotografia colorida não alcançou a definição da escala de tons que a sensibilidade do filme preto e branco possui.

A fotografia abrange várias áreas da vida e do cotidiano humanos, pois é o mecanismo que permite arquivar um momento. Para o autor, logo que surgiu, ela não era considerada arte e, atualmente, ainda existe uma gama de opiniões adversas quanto a isso. Para alguns críticos, a fotografia não pode ser considerada arte por conta da facilidade que existe em produzi-la. Em contrapartida, outros críticos acreditam que ela pode ser considerada como arte a partir do momento em que ela é uma interpretação da realidade e não apenas uma cópia.

“A fotografia é utilizada na medicina, no jornalismo como fotojornalismo, e na ciência, para o desenvolvimento de vários estudos”, (PORTO, 2017).

A fotografia contribui positivamente em muitas coisas, vários âmbitos profissionais a agregaram como meios de amplificar as possibilidades e produzir estudos detalhados e precisos, contribuindo no melhoramento criativo do processo artístico.

## 2.2 Mudanças na Fotografia

Fotografar é parar o tempo, congelar uma imagem que pode ser vista e compartilhada também com outra pessoa, várias e várias vezes.

Castelo (2017) diz que, “na fotografia vejo o tempo passar”.

As mudanças que acontecem quando se tira uma fotografia em vários momentos do dia, não é a mesma fotografia o tempo transforma a cena se modifica. A fruta fotografado ontem não é o mesma fruta fotografado hoje.

Há uma perspectiva de mudança. Trata-se de registrar o tempo e o espaço, a luz muda sempre, ela é geniosa. Segundo o artista fala em sua crônica, “arte é visceral, mesmo que ela não seja mais arte, mesmo que seja só um artesanato e que não faça sentido.”

Figura 02 – Desenho em guardanapo do artista Enio Castelo.



Fonte: Castelo (2013).

A Figura 02 mostra seus desenhos feitos em guardanapos datados de 2013 que foram encontrados dentro de um livro, depois fotografados e tratados no computador. Eram desenhos agora são arte digital (infogravura).

Como diz o artista a velha pergunta ecoa: será arte? “Não sei, não tenho resposta, só me pego fazendo e refazendo, desenhando e redesenhando o mesmo.

Uma eterna repetição me assola. Há muito desisti de pintar (talvez um dia se tiver espaço suficiente eu volte, só pelo prazer que é pintar gestualmente)” (CASTELO, 2017).

## 2.4 Quando fotografia se une com ilustração

É possível guiar-se pelas palavras de Ben Heine (ZUPI, 2013), que misturou dois meios artísticos, a ilustração e a fotografia, para compor a série *Pencil Vs. Camera*. No ensaio, a realidade capturada pela fotografia mistura-se aos desenhos e juntos dão origem a um universo fantástico. A criação da série teve início em 2010 e tornou-se um dos seus trabalhos mais famosos desde então.

Figura 03 – Imagens da série *Pencil Vs. Camera*, de Ben Heine.



Fonte: Zupi (2013).

## 2.5 Gravura

A gravura geralmente é uma imagem na qual representa algo, como desenhos, pintura, superfícies com relevos variados, pode variar e determina se é gravura de acordo com o material de que é feita.

Existem dois tipos comuns de gravura são em superfície ou em relevo.

Em horizonte: o sulco vai receber a tinta e aparece como positivo no trabalho final.

Em relevo a superfície não horizonte é que recebe a tinta e o sulco aparece em negativo (sem tinta).

Arte do gravurista de cordel, exige conhecimento que vai muito além do seu próprio universo, a gravura reproduzida em forma de cordel serviu de laboratório para

grandes idéias e para veicular idéias com maior facilidade, criando um valor artístico maior nas camadas distintas da sociedade.

Dentro destes processos está a gravura em madeira conhecida como Xilogravura, a imagem é gravada em madeira, através de goivas, formões e pontas cortantes. O artista trabalha entalhando seu desenho na madeira, e vai criando uma matriz que dará continuidade para seu trabalho através da tinta e vai para a prensa com o papel, que termina com a impressão da Xilogravura.

### **3 INFOGRAVURA**

Atualmente, com o avanço tecnológico, as escolas e Universidades incorporam em seus programas de ensino o uso da tecnologia no ensino de Artes visuais. Os computadores estão mais acessíveis para o estudante, com programas mais fáceis de usar, atraindo um numero maior de alunos para o campo da infogravura ou gravura digital.

Não sei onde pela primeira vez ouvi o termo infogravura. Nem sei se é tecnicamente correto, mas o fato é que o adotei para chamar meus trabalhos digitais. Seja através do escaneamento de desenhos, a partir de fotografias, ou mesmo de planilha de excel, crio imagens interferindo eletronicamente. Photoshop, Picasa, Paint, Excel, Lithroom, etc., qualquer programa pode ser um instrumento para criar (CASTELO, 2017).

Arte digital, fotomontagem, infogravura, arte eletrônica, tudo isso passa a ser subsídio ao artista quando ele for criar. Não são os meios que determinam se é arte.pode-se comprar a melhor tinta a óleo e a melhor tela, se o artista não souber pintar e, principalmente, se não tiver algo a dizer, não fará arte.

As vezes desenho e quero registrar no computador, arquivá-lo. Ai eu tiro uma foto ajustando a foto percebo que posso sugerir novas visões daquele desenho. Daquilo que era só um desengho passo a cortar a imagem, supersaturada as cores, trocar e ajustarntons de cores acrescentar outras imagens e mesclá-las. De repente tenho outra coisa do que originalmente era só um desenho. Eu criei (CASTELO, 2017).

Apesar de precisar dominar as técnicas, o artista ao criar é que o resultado da obra é importante. E quando o suporte passa a ser irrelevante nesse sentido, o conceito passa a ser o principal

### **3.1 Novos nomes da infogravura**

Como coloca Sérgio Heller, que desenvolve seu trabalho onde mescla com as novas tecnologias digitais e unindo as, com pintura e criando infogravura, gravuras criadas no computador e impressas em telas artesanais.

Sérgio Helle desenvolve um trabalho em que mescla as mais novas ferramentas digitais com tradicionais técnicas de desenho e pintura. Com 25 anos de carreira, foi um dos primeiros artistas cearenses a utilizar o computador como ferramenta artística, tendo realizado ainda em 1995, sua primeira exposição em que participou com infogravura. Com a gravura Paixão ganhou o prêmio Gravura do Salão de Abril, em 2001. Sobre ela, registra Herbert Rolim, no livro Salão de Abril- De casa para o mundo do mundo para casa: “Foi o primeiro caso de infogravura, que aparece nos registros do Salão de Abril, reconhecimento como categoria”, Com esse trabalho, o artista foi convidado para participar da III Bienal do Mescosul, naquele mesmo ano (HELLE,Sérgio,20113).

A infogravura classifica-se como uma pintura remodelada, unindo o tradicional com o moderno, criando trabalhos que agradam ao olhar, modernizando as artes.

### **3.2 O Que é Infogravura**

Assim como diz Mendes (2017), a informática tem revolucionado todas as áreas de trabalhos e, embora seja ainda tudo muito novo, são muitos os artistas que hoje em dia usam o computador como instrumento de criação, contribuindo para o enriquecimento da gravura como técnica e via de comunicação. Um dos resultados dessas novas experiências é a infogravura, técnica que utiliza conceitos da gravura tradicional, como xilo, metal e lito.

As novas mídias também mudaram a forma de ensino da artes na escola proporcionando os educadores se apropriando deste material nas salas de aula onde o acesso proporciona o estudante ter uma nova experiência com a arte na contemporaneidade e fácil aprendizado.

### 3.3 Como surgiu a Arte Contemporânea

Após a Segunda Guerra, a humanidade precisava tomar novos rumos e isto ocorreu também no mundo da arte. Foi então que apareceram novos movimentos e novas manifestações artísticas. Vanguarda, estilos diferenciados e técnicas inovadoras deram origem a uma nova maneira de representação artística. Era a arte contemporânea que nascia, substituindo a arte moderna, e inovou completamente os conceitos existentes.

A partir destes movimentos e vanguardas, os estilos artísticos se libertaram dos padrões religiosos e políticos, e iniciaram livres e espontâneas formas de expressão. O termo vanguarda passou a ser relacionado à esta nova arte. E ele simboliza tudo que há de avançado, atual e original (HISTÓRIA, 2016).

### 3.4 Arte Contemporânea

A arte contemporânea vem se estendendo até os dias de hoje, é também denominada arte pós-moderna e arte pós-guerra. Em sua diversidade caracteriza a inquietude do homem atual em busca pelo novo, pelo original e único. Castelo (2017), diz em sua crônica:

Quero fazer uma arte que pensa que reflita. Não me importando se é grafitando um muro, pintando uma tela, fotografando ou criando no computador. Quero pensar através da arte. Quero refletir é quase como filosofar. Os meios práticos já não me dizem muito. Eles são múltiplos acessíveis fáceis. Alguém disse que hoje em dia todos fotografam, mas que poucos “fotografam”. É preciso ir além é preciso dizer alguma coisa. É preciso ter uma assinatura não daquelas que temos em cartórios (elas já não provam nada), mas uma assinatura estética (CASTELO, 2017).

Para ele, uma das melhores sensações para um artista é quando alguém vê o trabalho e o identifica como sendo do artista. É a prova inconteste que a pessoa assinou esteticamente a obra. O trabalho tem a sua estética, a sua alma artística, presa na sua assinatura, o trabalho deve falar por si.

### **3.5 Desenho da imagem digital**

Seguindo a investigação sobre infogravura, as fotografias ou desenhos são transformados em imagens gráficas. Assim, modificando as imagens fotografadas com recursos digitais, usando os recursos do computador, permite recriar uma nova imagem com possibilidades de uma nova leitura de arte visual usando as mídias que estão a disposição com interferências positivas, explorar o conceito de infogravura e dirigir um olhar mais amplo às alternativas da arte visual, o que possibilita alternativas para trabalhar no tratamento de imagens nas escolas.

## **4 DEIDADES: PACHAMAMA, CHAMADA MÃE TERRA “AQUELA QUE CURA”**

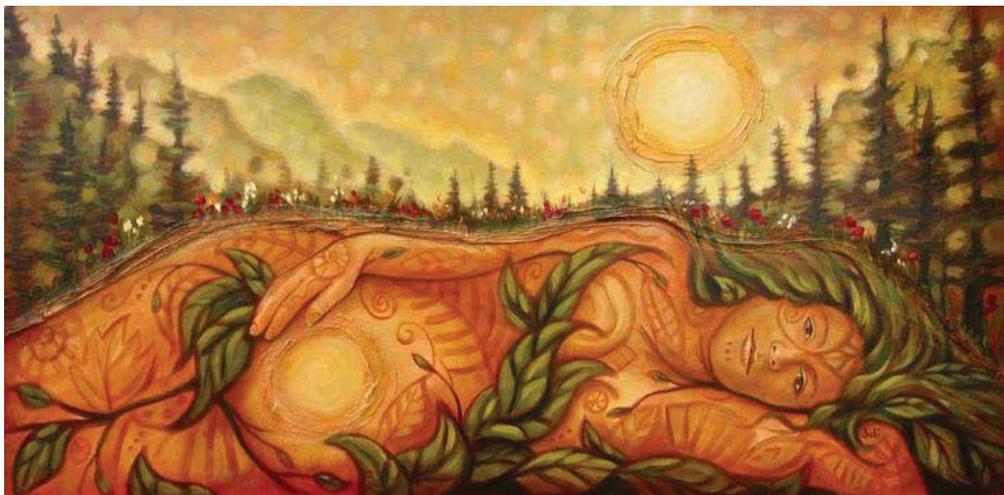
Deidade é o conjunto de forças ou intenções que se materializam numa divindade. A deidade é a fonte de tudo aquilo que é divino.

A deidade é característica e invariavelmente divina (criação); mas nem tudo o que é divino é deidade, necessariamente; ainda que esteja coordenado com a deidade e tenha a tendência de "estar/ser", em alguma fase, em unidade com a deidade – espiritual, mental e/ou pessoalmente (LITTLETON, 2005, apud CASTELO, 2017).

Deidades são conhecidas como forças divinas, que um homem comum não poderia realizar. Mãe Terra é a deidade máxima, a PachaMama está presente nas culturas dos Andes, Bolivianos e Peruanos situados ao noroeste argentino e também no extremo norte do Chile; como herança da civilização Inca.

Nesta crença, PachaMama está presente em meio aos homens não somente através do solo ou da terra como geologia, mas em toda a totalidade que a terra pode representar; provendo a vida, o sustento, a assistência e tudo o que for necessário para manter o mundo em harmonia (CASTELO, 2017).

Figura 04 – Representação de PachaMama.



Fonte: Souza (2015).

Para Souza (2015), “Aquele que cura”, é a anciã do oitavo ciclo lunar, que se dá no mês de agosto e ela está a serviço da verdade. Ela serve a todas as crianças da terra sendo a guardiã das artes de cura, a Mãe de todos os ritos de passagem, a guardiã dos mistérios da vida e da morte e é também aquela que canta a canção da morte.

Ela é parteira, herbalista, curadora do espírito e professora sobre os ciclos da caminhada na terra. Sua cor é o azul que representa a intuição, a verdade, as águas e os sentimentos.

Como guardiã das plantas e raízes curadoras ela está próxima e conectada a todos os espíritos de plantas e árvores, os quais fazem parte da tribo de todos os seres verdes. Essa tribo é, às vezes, chamada de tribo do cobertor da terra, pois juntando todos os seres, plantas e árvores eles formam uma grande cobertura que protege o solo da Mãe Terra de erosões e mantém o ciclo de renovação em equilíbrio (SOUZA, 2015).

De acordo com a autora, “Aquele que cura” é a guardiã de todos os usos medicinais de todas as plantas que cobrem a Mãe Terra. Ela conhece quais partes e qual planta deve ser usada em seus remédios, assim como e quando eles devem

ser ministrados. Enquanto guardiã dos mistérios da vida e da morte, ela recepciona os novos espíritos que chegam a este mundo, assumindo seu corpo humano. Quando um indivíduo completa sua caminhada na terra, ela canta aos seres que estão “tirando seus roupões”, que estão morrendo, indo ao mundo dos espíritos.

Ela também serve as crianças da terra costurando seus cortes, consertando seus ossos, dando luz aos seus bebês e curando seus corpos e espíritos durante a sua caminhada na terra.

Ainda para Souza (2015), ela é também a guardiã dos ciclos de crescimento da Roda de Cura e de todos os ritos de passagem. Ela ensina os passos da gestação, nascimento, crescimento, morte e renascimento. Ela mostra como a grande Roda de Cura da vida gira, quando deve-se lutar pela vida, quando deve-se desapegar e quando deve-se permitir que o espírito faça a escolha e ensina a aceitar a morte como apenas um passo que levará ao renascimento.

A Mãe terra é conhecida como a Mãe natureza, aquela que cuida de todos os seres vivos, uma Mãe mística invisível aos olhos humanos, mas vista em suas ações no campo espiritual. Esta deidade acompanha os seres do nascimento até sua morte. PachaMama é conhecida como a deidade máxima por povos dos Andes, como Peruanos, Bolivianos e também do extremo norte do Chile. Muitas pessoas consideram PachaMama como uma divindade que protege a terra, a fertilidade humana e os seres vivos, ela é a mãe feminina, uma deusa que produz natureza.

Ela leva vida onde existe morte fazendo florescer plantas e nascer animais onde for necessário transformar tudo com um toque delicado e feminino (SOUZA, 2015).

Também conhecida como aquela que cura, que ajuda o ser humano a ter bons pensamentos e conforto na hora da morte. A Mãe da terra está presente em tudo e em todos, transmitindo serenidade e entendimento nos tormentos espirituais do ser humano, por poder compreender as consequências de uma vida perturbada.

Figura 05 – Foto representando o tema “Terra fertilidade do alimento”.



Fonte: A autora, Marlise Osvald Van Vught (2017).

Conforme coloca Souza (2015), a Mãe terra além de ser uma representação como a divindade ligada à terra e fertilidade, a criadora de todos os seres vivos, responsável pela vida e morte, PachaMama ou Mãe terra representa o sentido da vida, o nascimento, a maternidade e a proteção da terra e de seus filhos que nela habitam. Outra explicação também muito conhecida fala sobre a origem Quéchu, que deu o nome à deidade, Pacha aborda conceitos como o tempo e o espaço, a terra, o divino e o sagrado, e mama representa a figura da maternidade.

Segundo o Historiador boliviano Rigoberto Peres (1870-1950) coloca que a princípio, o mito de PachaMama devia referir-se ao tempo, talvez vinculado de alguma forma à terra; ao tempo que cura as maiores dores, tal como extingue as alegrias mais intensas; ao tempo que distribui as estações, fecunda a terra, sua companheira; dá e absorve a vida dos seres no universo.

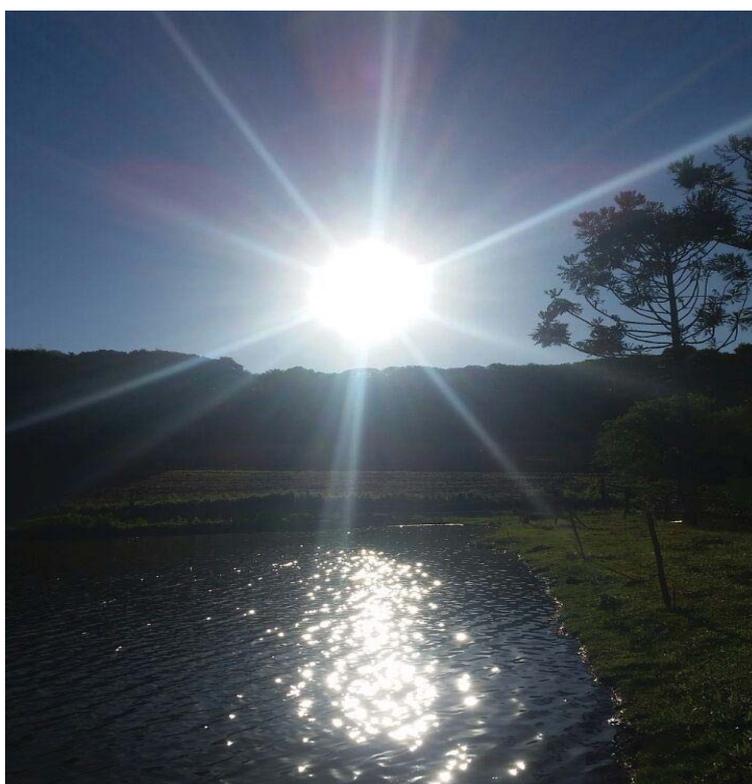
Pacha significa originariamente “tempo”, só que, com o passar dos anos, as alterações da linguagem e o predomínio de outras raças fez com que a palavra pudesse ser confundida com a terra e fazer com que a esta e não àquele se rendesse preferente culto. PachaMama, segundo o conceito que tem entre os índios,

poderia ser traduzido no sentido de terra grande, diretora e sustentadora da vida. A terra, como geradora da vida, será então assumida como um símbolo de fecundidade.

Sua representação visual pelo povo Inca também deixa claro sua serenidade e devoção pela simbologia. A imagem de Pachamama é descrita como divindade que sorri enquanto dá a luz a um bebê, também cercado pela felicidade de estar nascendo. Mãe terra sempre generosa e protetora. A deidade também pode se enfurecer ao ser ofendida, quando lhe faltarem com oferendas ou diante de agressões e desrespeito aos filhos da terra, à natureza e à sua flora e fauna. Os Incas temiam a fúria das deidades que vinham para punir quem desrespeitasse, que eram punidos com doenças e pragas em suas plantações.

Nos dias de comemorações, todos festejavam e levavam oferendas para agradecer suas bênçãos recebidas como forma de agradecimento (SOUZA, 2015).

Figura 06 – Foto representando o tema “Mãe Terra”.



Fonte: A autora Marlise Osvald van Vught (2017).

Fotografia transmitindo um ponto de luz intensa, vida que nasce fonte que irradia energia positiva e aquece almas frias.

## 5 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

As fotografias foram trabalhadas com o estudo da deidade "Mãe Terra", imagens com arte digital, e como tema já desenvolvido na disciplina de Artes visuais, no uso de um tema escolhida por mim cuja importância foi explicitada por meio da relação de imagens um período da História da Arte Surrealismo e deidade, entre as ferramentas da informática e as diferentes linguagens artísticas. Verificou-se que as artes visuais têm um papel imprescindível nessa ligação entre arte e informática digital. Ela amplia a dimensão teórica e traz a experimentação, o palpável e o visível. É relevante destacar o estudo das ferramentas de apresentação de meios para as novas mídias como recursos pedagógicos capazes de auxiliarem no fazer do professor. "A inserção do computador no processo de ensino aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades da educação. Os assuntos de uma determinada disciplina da grade curricular são desenvolvidos por intermédio do computador".

Os profissionais educacionais podem partir do conhecimento e da compreensão do uso dessas ferramentas, contribuir para que os professores possam incrementar as suas aulas, produzindo apresentações e construindo imagens digitais em suas apresentações, etc. O desenvolvimento desse trabalho só vem somar com o processo de formação dos alunos. Isso implica numa melhoria das relações interiores da escola e, principalmente, no aumento do fator qualitativo da educação brasileira. O perfil profissional do técnico em didáticos é constituído de conhecimentos, saberes, valores e habilidades, e o educador é gestor de espaços e ambientes de comunicação e tecnologia na escola.

A deidade Mãe Terra é uma deusa da fertilidade que personifica e incorpora a terra fértil e tipicamente é mãe de outras divindades, assim como patrona da maternidade. Isto deve-se à interpretação de que a terra foi sempre vista como origem de todas as coisas vivas é representada como uma deusa geradora da vida, da natureza, águas, fertilidade e cultura; geralmente sendo a generosa personificação da Terra.(InfoEscola)

O surrealismo tinha como objetivo ultrapassar os limites à imaginação que tinham sido criados pelo pensamento burguês e sua tradição lógica e pelas ideias artísticas que estavam em vigor desde o Renascimento.

## 5.1 Desenvolvimento

Este trabalho foi desenvolvido com uma pesquisa de imagens fotografadas, depois trabalhadas com a ajuda de um computador usando o programa Photoshop na arte da infogravura, usando como tema Mãe Terra, criando novas imagens a partir das originais.

Figura 07 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama.



Fonte: A autora Marlise osvald van vught(2017).

As Imagem 07 e 08, que estão representando a natureza, que lutando contra as dificuldades para germinar apesar do solo estar encharcado com água, a planta sobrevive buscando recistir as dificuldades impostas a ela.

Figura 08 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama.



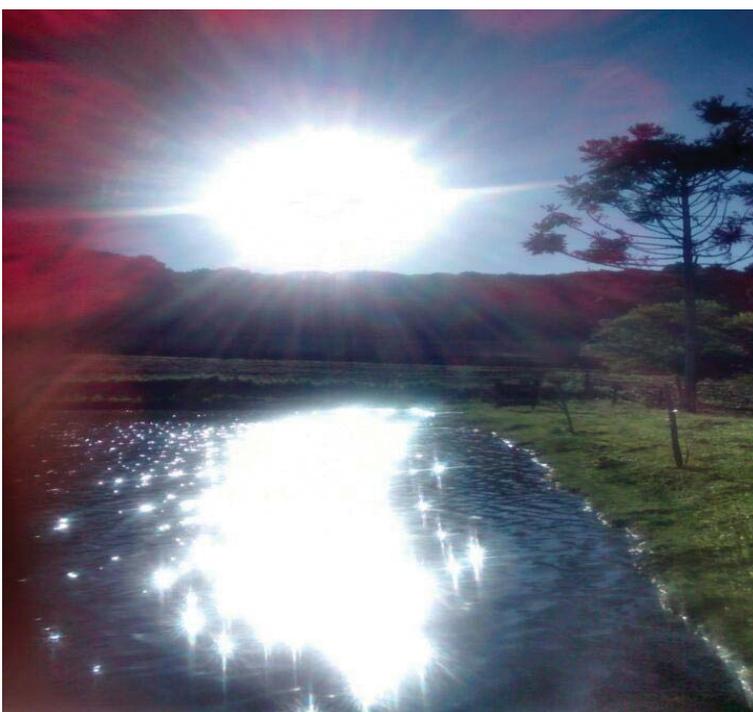
Fonte: A autora Marlise Osvald Van Vught,(2017).

As imagens escolhidas foram referentes à Mãe terra ou PachaMama, uma deidade que culturalmente protege as matas e toda forma de fonte de vida como ar, água e terra, a natureza como um todo proteção espiritual da terra, e dos seres que nela vive.

“Pacha-Mama, segundo o conceito que tem entre os índios, poderia ser traduzido no sentido de terra grande, diretora e sustentadora da vida” (SOUZA, 2015)

A terra como geradora da vida, será então assumida como um símbolo de fecundidade, a responsável por um percurso de início meio e fim.

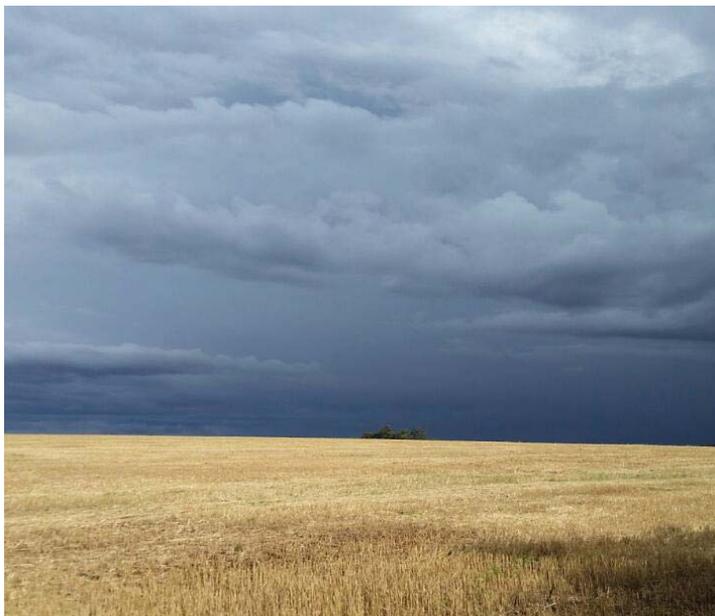
Figura 09 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama.



Fonte: A autora Marlise Osvald Van Vught(2017).

A imagem a cima, representa o força da luz atuando sobre a água mostrando um brilho perturbando o olhar. A luz do sol também aquece e ilumina na escuridão da alma fria, sem vida de pessoas que não cuidam da Mãe Terra.

Figura 10 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama.



Fonte: A autora Marlise Osvald van Vught (2017).

Mãe Terra, pode apresentar aspecto vingativo, à cultura Inca acreditava que a Mãe Terra ou Phachamama se não bem tratada, castigava o povo com temporais, e pragas em suas plantações. Eles temiam os castigos enviados pela Mãe Terra, a imagem mostra o momento que se aproxima uma chuva depois da colheita do trigo, que é muito bem vinda.

Figura 11 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama.



Fonte: A autora Marlise Osvald van Vught (2017).

As infogravura a cima referece em criticar o ser humano, e da início as gravuras digitais (infogravura), a natureza nos presenteia com diversos benefícios todos os dias e retribuimos acabando com ela. Está infogravura representa um sentimento de esperança sem pensar primeiro que cada pessoa é responsável por outra vida, mas todos os dia a natureza nos da de presente, ar puro, água limpa, e não sabemos retribuimos e nem agradecer.

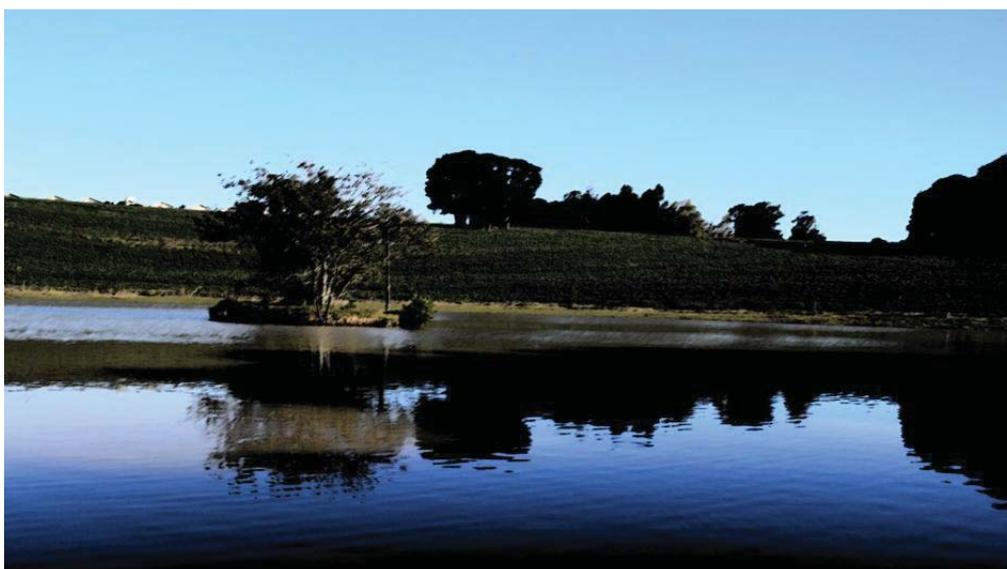
Figura 12 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama.



Fonte: A autora Marlise Osvald Van Vught(2017).

Infogravura representando a Mãe Terra em corpo feminino, mostrando a delicadeza e beleza que ela transmite. Com toque de vida ela toca um tronco que vai brotar uma outra árvore, reconstruindo a destruição da chamada evolução humana.

Figura 13 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama.



Fonte: A autora Marlise Osvald Van Vught (2017).

Nessa imagem reflete, o caráter do ser humano, a natureza devolve o que você dá a ela, com a mesma qualidade em retribuição,(o que vai, volta).

Figura 14 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama.



Fonte: A autora Marlise Osvald Van Vught(2017).

Infogravura quer representar a procura pela paisagem e ambiente que transmite pureza, e não observa seu redor e vida na procura longe e tem bem perto da gente.

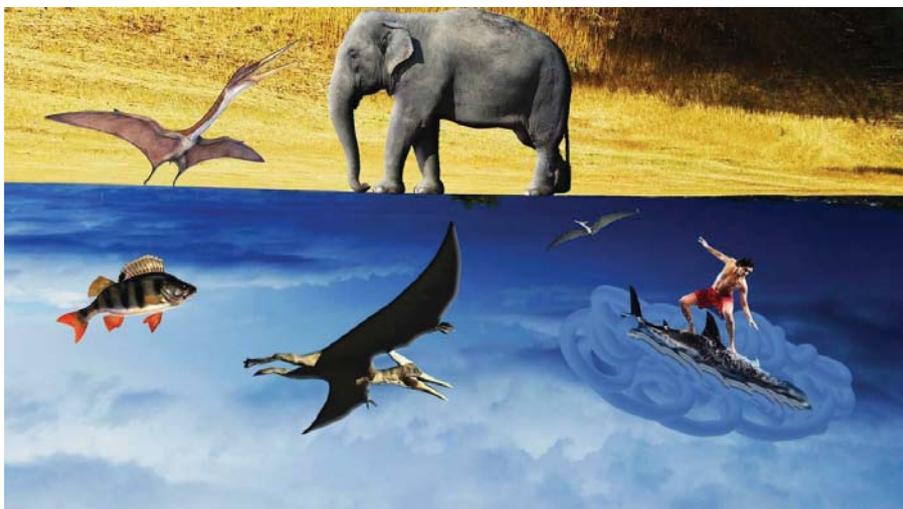
Figura 15 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama.



Fonte: A autora Marlise osvald van Vught(2017).

Esta infogravura foi criada pensando nas diversas oportunidades que a natureza nos dá, ela sempre se renova brota nos fornecendo alimentos, as vezes o ser humano se torna o alimento da natureza.

Figura 16 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama.



Fonte: A autora, Marlise Osvald van Vught (2017).

As infogravuras 16 e 17, demonstram como a natureza Mãe Terra, pode ser usada nas aulas de Artes visuais na disciplina de infogravura, com criações invertidas da realidade as ferramentas digitais na educação em sala de aula.

O estudante pode recorrer a esta forma de desenvolvimento de obras criativas e possibilitando um entendimento das artes, o professor provoca o educando em unir o período da História da Arte Surrealismo, provocando um despertar para o mundo das Artes.

Figura 17 – Imagem representando Mãe terra ou Pacha Mama.



Fonte: A autora Marlise Osvald Van Vught(2017).

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando o objetivo do estudo, o qual tem o intuito de analisar o conteúdo do Surrealismo e a infogravura juntamente com a deidade Mãe terra, pode-se notar que se une à educação o uso da arte como forma de ensino ao serem utilizadas as imagens gráficas na escola como material didático.

Ao realizar a pesquisa bibliográfica, constatou-se que o uso das imagens da fotografia apresenta conteúdos que foram vistos na disciplina de infogravura durante o quinto semestre, que podem ser trabalhados juntamente com o período da contemporaneidade dentro e fora da sala de aula, com o ensino de novas tecnologias de imagens.

Ainda, é possível fazer alguns apontamentos ao objeto de pesquisa do estudo da História da Arte, durante o movimento artístico do Surrealismo em que surge para despertar um novo conceito de arte na contemporaneidade, e a fotografia como arte digital.

Para terminar, pode-se dizer que a experiência do trabalho conjunto entre as linguagens, de Artes Visuais em infogravura com o tema deidade e o período da História da Arte Surrealismo, desenvolvendo imagens através da informática foi muito significativo para meu crescimento como educadora estudante de Artes Visuais.

Pois, se aplicada conteúdos que foram ensinados durante o curso da faculdade, dando continuidade aos ensinamentos para escolas que disponibilizem estes recursos. Entre outros poderá desenvolver trabalhos com estudantes criando e utilizando-se das tecnologias disponíveis, despertando-os para uma linha criativa educativa com novo olhar transformador do ensino para a arte educação. Seguindo a linha das infogravuras e as ferramentas digitais que o estudante tem acesso diário com esta mídia, não podemos deixar de explorar esta técnica, unindo o tradicional com moderno e acompanhando o novo, e ensinando principalmente de onde o ser humano surgiu transmitindo conhecimentos da História das Artes.

## REFERÊNCIAS

- ARTEREF. **Surrealismo (1924-1950)**: Arte Moderna. 2016. Disponível em: <<http://arteref.com/movimentos/surrealismo-1924-1950-arte-moderna/>>. Acesso em: 22 nov. 2017.
- CASTELO, E. **Intérprete de minhas referências**. 2017. Disponível em: <<https://eniocastelo.wordpress.com/tag/infogravura/>>. Acesso em: 10 nov. 2017.
- DORIA, B. **Artista Plástica**, Disponível em: <<http://www.biadoria.com.br/>>. Acesso em 15 des. 2017.
- EDITORA de gravura. **O que é gravura?** 2017. Disponível em: <<http://www.editoradegravura.com.br/oqueegravura.htm>>. Acesso em: 19 nov. 2017.
- HISTÓRIA da arte web. **Arte Contemporânea – Resumo: Características e Artistas**. 2016. Disponível em: <<http://www.historiadaarteweb.com/arte-na-idade-contemporanea/arte-contemporanea/>>. Acesso em: 09 nov. 2017.
- MELO, P. **Surrealismo**. 2017. Disponível em: <<https://www.estudopratico.com.br/surrealismo/>>. Acesso em: 22 nov. 2017.
- MENDES, B. **Sérgio Helle**. 2017. Disponível em: <[http://lounge.obviousmag.org/radar/2013/09/sergio\\_helle\\_2013.html](http://lounge.obviousmag.org/radar/2013/09/sergio_helle_2013.html)>. Acesso em: 10 nov. 2017.
- NEMES, A. **175 anos de fotografia**: conheça a história dessa forma de arte. 2014. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/fotografia-e-design/60982-175-anos-fotografia-conheca-historia-dessa-forma-arte.htm>>. Acesso em: 20 nov. 2017.
- PORTAL EDUCAÇÃO. **A história da arte surrealista**. 2013. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/nutricao/a-historia-da-arte-surrealista/49926>>. Acesso em: 22 nov. 2017.
- PORTO, G. **Fotografia**. 2017. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/artes/fotografia/>>. Acesso em: 20 nov. 2017.
- SOUZA, M. **Pachamama**. 2015. Disponível em: <<http://alemdomeuolhar.blogspot.com.br/2015/08/pachamama.html>>. Acesso em: 09 nov. 2017.
- ZUPI. **Quando fotografia e ilustração se unem**. 2013. Disponível em: <<http://www.zupi.com.br/quando-fotografia-e-ilustracao-se-unem/>>. Acesso em: 19 nov. 2017.